

**Instituição Beneficente “A Luz Divina”  
Grupo Manoel Philomeno de Miranda**

**5ª SEMANA DE PREVENÇÃO E REFLEXÃO – DROGAS**

**“A HISTÓRIA DE UM DEPENDENTE”  
17 / 10 / 2016**

Dando início à programação da **5ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas**, foi apresentada a história de um dependente químico.

O livro “Memórias de um toxicômano”, psicografado pelo médium Marcos Alberto Ferreira, nos fala como se comporta um dependente químico na Espiritualidade: como é sua vida, quais são seus desafios. Muitas vezes, temos a sensação de uma grande distância entre o mundo dos encarnados e desencarnados. Porém, a vida é uma só, e apenas uma linha tênue separa esses dois mundos.

O livro possui muitos capítulos interessantes, tais como “A dependência da família”, “Maconha – droga ou não?” e “O papel dos pais”, que não temos como abordar cada um dos temas separadamente, nesse momento, mas que vale a pena serem lidos, na íntegra, para conhecer melhor o assunto.

O livro conta a história de cinco amigos, dependentes químicos, já desencarnados, que, em tratamento, estavam estudando como foi a sua última encarnação, ou até mesmo as anteriores, e o que os levou à dependência química. Na Espiritualidade, foi-lhes possível saber e conhecer quais foram as suas maiores dificuldades enquanto encarnados, e estavam sendo fortalecidos para evitar que isso se repetisse em uma nova prova e próxima reencarnação.

Cada um conta a sua própria história que se entrelaçam entre si, o que para eles, acaba sendo uma surpresa, pois não se lembravam dos laços que os uniam. Uns com uma vida financeira de privações, outros com vida material muito confortável, alguns com o carinho e afeto de seus pais muito distantes.

O uso das drogas, tanto para aqueles que são iniciantes quanto para os dependentes, é feito dos desvios do comportamento humano, logo, a melhor vacina é manter o comportamento e postura, de acordo com a moral e a ética.

A droga não é a causa, mas simplesmente a consequência de uma personalidade transviada do caminho do bem. Nela, a pessoa busca a fuga da realidade, sempre que a vida lhe mostra o caminho que terá que assumir na busca da sua redenção.

Uns procuram os tóxicos, outros escolhem caminhos vários, tais como a intransigência, o orgulho, a vaidade, a criminalidade e tantos outros desvios de

conduta moral. Assim, não é o bastante atacar o efeito. O verdadeiro tratamento deve ter por objetivo extirpar a causa.

Na descrição da história, ficamos sabendo que todos os cinco amigos, já traziam uma pré-disposição ao consumo da droga. Encarnaram com o desafio de superar essa pré-disposição, mas nem tudo saiu como foi programado.

Em nossa vida espiritual, antes de reencarnarmos, fazemos programações para nossa nova vida, mas ao renascermos é colocado um véu de esquecimento sobre nós, nos dando o livre arbítrio na nova caminhada, e a possibilidade de, com o esquecimento, podermos nos acertar com nossos devedores.

E é nesse ponto, das nossas escolhas, que o livro entra: mesmo com toda dificuldade que um dependente químico encontra para lutar contra sua dependência, se houver uma vontade maior de lutar, o plano espiritual sempre estará pronto para amparar.

No livro, Tiago conta que estava cansado daquela vida na dependência química, e durante o sono teve um lindo encontro com sua mãe e avó, que lhe propiciou, no momento de seu despertar, no dia seguinte, fosse visitar sua família encarnada. Ali, ele viu seus familiares muito mais velhos, e quanto tempo foi perdido neste mundo. Ainda em sua antiga casa da matéria, viu a alegria de seus familiares, e percebeu que poderia ter ouvido os conselhos de seus pais e professores. Ele teve o início de seu despertar.

Ainda, em outro momento, quando ele tentava lutar contra uma crise de abstinência no mundo espiritual, e estava quase sucumbindo na frente de um pacote de pó, procurando um papel para aspirar, avistou um papel brilhante que não conseguia enrolar. Em um pequeno momento de lucidez, Tiago viu que havia algo escrito e as letras pareciam que iam ao encontro dele. Elas diziam:

*“Senhor Jesus, socorre este Teu servo nos momentos de fraqueza. Tendo experimentado as bênçãos do Teu Amor Infinito, no carinho dos familiares, não encontrou mais sentido na busca da realização efêmera. As dificuldades deste momento são fruto do longo tempo em que laborei em equívoco, na ignorância do Teu Amor. Não permitas, senhor, que novamente eu venha sucumbir diante das promessas de prazer e de um punhado de pó. Ajuda-me. Fortalece-me. Amparado no Teu Amor, eu terei forças superar este e outros momentos de dificuldade que, por certo, virão. Que assim seja.”*

Mesmo meio confuso naquele momento, a oração foi tão importante, que o amparou, amenizando seus sintomas de abstinência. O mal estar foi passando, o corpo foi deixando de tremer e o suor também foi passando. Ele resistiu à tentação. Ele pensou em guardar aquela oração, em caso de necessidade no futuro. Mas

para sua surpresa, quando olhou novamente o papel, não havia nada escrito nele. E neste momento, ele já mais calmo, faz uma oração em agradecimento, ligando-se ainda mais aos amigos espirituais.

Em outra parte, o livro descreve como foi programado o resgate de Tiago, na Espiritualidade, retirando-o da Colônia do Pó, onde ele estava vivendo. O mensageiro, que programava seu resgate, deu as instruções, pois não se sabia a hora que o socorro chegaria. E ele instrui Tiago, dizendo: “Tiago, precisamos que você esteja em oração o tempo todo, pois a única forma do socorro te encontrar no momento do resgate será um ponto de luz no meio da escuridão”.

Após a leitura e o estudo deste livro, fica claro, primeiro, que todos nós temos nossos desafios enquanto encarnados. Programamos nossa vida terrena, mas temos o nosso livre arbítrio e fazemos nossas escolhas que serão o resultado desta nossa prova aqui na Terra.

Quando li este livro, percebi que ele serve para todos nós. Eu sou filha de dependente químico, mas todos nós trazemos pré-disposições em nosso espírito, às quais, dia a dia, precisamos ficar alertas em nosso “Vigiai e Orai”, para não cairmos nas tentações, naquelas prováveis, que nos programamos a superar. A arte da reencarnação deve ser esta mesma. Tudo nos é permitido, mas nem tudo nos convém. E tudo o que fizermos aqui, prestaremos contas mais tarde. E este acerto de contas será conosco mesmo!

Queridos irmãos, somos humanos e por isso somos passíveis de erros. Sabemos que vamos errar, mas, o mais importante é a nossa boa vontade em acertar nesta ou em outras reencarnações. Como a criança que está aprendendo a andar e cai várias vezes antes de seguir em frente, sem precisar se apoiar, assim somos nós! Mas temos que insistir no apoio Divino, que está sempre pronto para nos amparar, mas também é preciso que peçamos essa ajuda, é preciso que tenhamos esta sinceridade em nossos corações. Pois Jesus disse: “Pedi e receberás, batei e abrir-se-vos-á”.

O toxicômano é um ser em evolução como os demais. A diferença é que o tóxico, normalmente, leva a pessoa a assumir um maior número de compromissos a cada dia. Mas há aqueles que também assumem grandes compromissos em outras áreas da vida. O importante é que o Pai concede a todos, as oportunidades que necessitam para retornar à trilha do Bem, que os levará à felicidade.

Todos nós passaremos por um caminho semelhante aos demais. Enfrentaremos dificuldades, sim. Mas, em qualquer momento de nossa vida, quer seja na Espiritualidade, quer seja na carne, as oportunidades nos proporcionarão tudo aquilo de que necessitamos para vencer o desafio. Basta acrescentarmos o trabalho, com amor e boa vontade e o sucesso virá.

Portanto, irmãos, trabalhemos. Aproveitemos esta oportunidade que a vida está nos oferecendo e é certo que, se não aproveitarmos nesta, outras virão, porque o destino de cada um de nós é ao lado do Pai.

Jesus nos ensinou com clareza, dizendo: “Vinde a mim todos vós que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai o meu jugo sobre vós e aprendei de mim que eu sou brando e humilde de coração. E encontrareis o repouso para vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. (Mateus, XI:28-30)

Portanto, sempre que o fardo nos parecer muito pesado refugiemo-nos, sim, mas sob o manto de Jesus. É nele que encontraremos a força que nos falta para superarmos as vicissitudes.

***Suzana Araújo***

Palestra proferida em 17 de outubro de 2016,  
na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

#### **Bibliografia:**

Livro “Memórias de um toxicômano”, pelo Espírito Tiago, na psicografia de Marcos Alberto Ferreira. Mundo Maior Editora.